

# OAuth 2.0

ISEL – Instituto Superior de Engenharia de Lisboa Rua Conselheiro Emídio Navarro, 1 | 1959-007 Lisboa

## Sumário

- Motivação para a framework OAuth 2.0
- Fluxos de autorização na framework OAuth 2.0
- · Exemplo com o Google OAuth 2.0 playground
- Relação com OpenID Connect



OAuth 2.0 e OpenID Connect

## Motivação para a framework OAuth 2.0

- "A Alice quer encomendar a impressão de algumas fotos que tem no site myphotos.com usando o serviço de impressão do site printonline.com"
- No cenário tradicional, o cliente (printonline.com) teria de se autenticar no servidor de recursos (myphotos.com) usando as credenciais da Alice
  - Problemas: Posse de credenciais, Acesso total às fotos, Impossibilidade de revogar acesso
- A framework OAuth 2.0 tem como objectivo delegar autorização condicionada
  - O dono de recurso autoriza o acesso temporário a um conjunto prédeterminado de recursos



J

# **Papéis**

- Proprietário do recurso (Resource owner)
  - Uma entidade capaz de conceder acesso a um recurso protegido
  - Quando o proprietário de recurso é uma pessoa, é referenciado como um end-user
- Servidor de recurso (Resource server)
  - O servidor que hospeda recursos protegidos, capaz de aceitar e responder a requisições de recursos protegidos usando access tokens
- Cliente (Client)
  - Uma aplicação que requisita recursos protegidos através do proprietário de recurso e com sua autorização
- Servidor de autorização (Authorization server)
  - O servidor que emite access tokens ao cliente depois de autenticar com sucesso o proprietário de recurso e obter autorização



# Aplicações cliente

- A framework OAuth tem como objectivo ser utilizada por diferentes classes de aplicações
  - Aplicações web clássicas, a correr num servidor HTTP
  - Aplicações web a correr maioritariamente no browser com tecnologias JavaScript
  - Aplicações nativas, em particular as aplicações móveis
- Os clientes têm de se registar no servidor de autorização, sendolhes atribuído um client\_id. Para alguns é também atribuído um client\_secret, usado pelo cliente no servidor de autorização
- Dois tipos de clientes, em função de conseguir guardar ou não o client\_secret
  - Confidenciais
  - Públicos



J

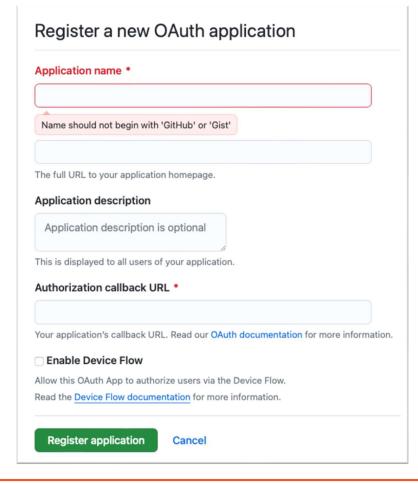
## Registo de clientes

- Apenas clientes registados podem aceder a recursos controlados pelo servidor de autorização
  - Imposição de limites
  - Auditoria
- A forma como o registo é feito depende do fornecedor
  - Ex: O responsável pelo cliente faz o registo através de um formulário do servidor de recursos



#### Exemplo de registo de cliente na aplicação GitHub

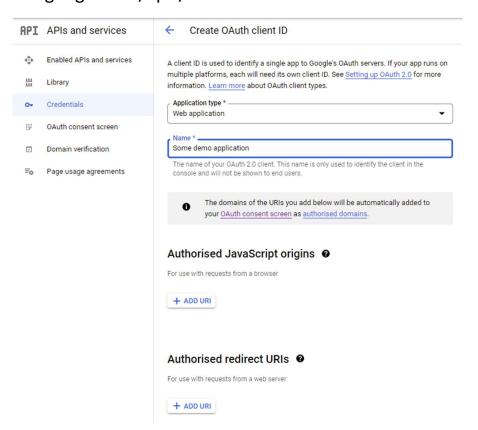
• <a href="https://github.com/settings/applications/new">https://github.com/settings/applications/new</a>





#### Exemplo de registo de cliente para acesso a APIs Google

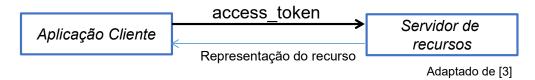
• https://console.cloud.google.com/apis/credentials





# Acesso a recursos protegidos (I)

- O access token representa uma credencial de acesso
  - Os clientes acedem aos recursos protegidos indicando um access token
  - O servidor de recursos usa-o para aplicar políticas de acesso
  - São strings opacas para os clientes



Exemplo de acesso a um recurso usando autenticação HTTP

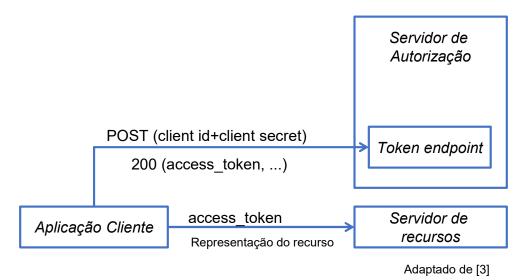
GET https://si.example.pt/resource HTTP/1.1 Authorization: Bearer the.access.token

- A framework prevê quatro cenário (grant flows) para a obtenção de um access token
  - Client Credentials, Resource owner password, Authorization code, Implicit



# Acesso a recursos protegidos (II)

 Client credentials grant flow – Autorização é dada somente com base nas credenciais do cliente (client\_id e client\_secret), ou seja, não está envolvido nenhum utilizador

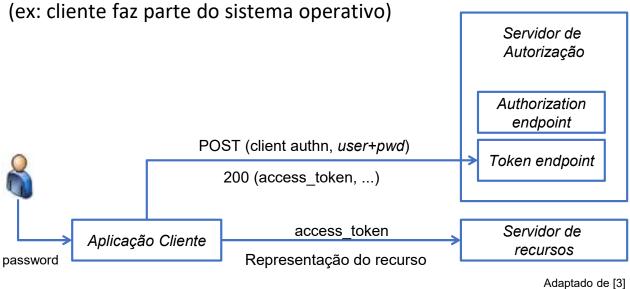




# Acesso a recursos protegidos (III)

- Resource owner password credential grant Autorização é dada com base na password do utilizador
  - A aplicação cliente não precisa de persistir a password

 Deve apenas ser usado quando há um nível elevado de confiança entre o dono de recursos e a aplicação cliente (ov: cliento faz parto do sistema operativo)

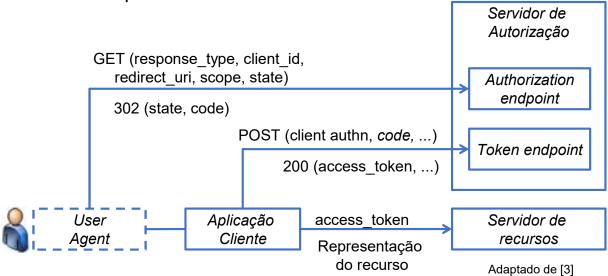




# Acesso a recursos protegidos (IV)

- Authorization code grant código de autorização é obtido pelo dono dos recursos e entregue ao cliente para que este obtenha o access\_token
  - A password do dono dos recursos não é visível para o cliente

 Não define forma do dono de recursos se autenticar e dar consenso para o cliente aceder ao recurso





#### Mensagem para obtenção do access\_token

- O access token é pedido através de um POST para o token endpoint.
  - Parâmetros do pedido seguem no corpo de uma mensagem HTTP cujo content type é application/x-www-form-urlencoded
  - · Cada cenário prevê diferentes parametrizações
- Nos clientes confidenciais é usado o esquema Basic Authentication do HTTP
  - client\_id e client\_secret são o username e password, respectivamente



# Access tokens: exemplos de pedidos

· Pedido com Resource Owner Password Credentials Grant

POST /token HTTP/1.1 Host: server.example.com

Authorization: Basic czZCaGRSa3F0MzpnWDFmQmF0M2JW Content-Type: application/x-www-form-urlencoded

grant\_type=password&username=johndoe&password=A3ddj3w

Pedido com Authorization Code Grant

POST /token HTTP/1.1

Host: server.example.com

Authorization: Basic czZCaGRSa3F0MzpnWDFmQmF0M2JW Content-Type: application/x-www-form-urlencoded

grant\_type=authorization\_code&code=Splx10BeZQQYbYS6WxSbIA
&redirect\_uri=https%3A%2F%2Fclient%2Eexample%2Ecom%2Fcb



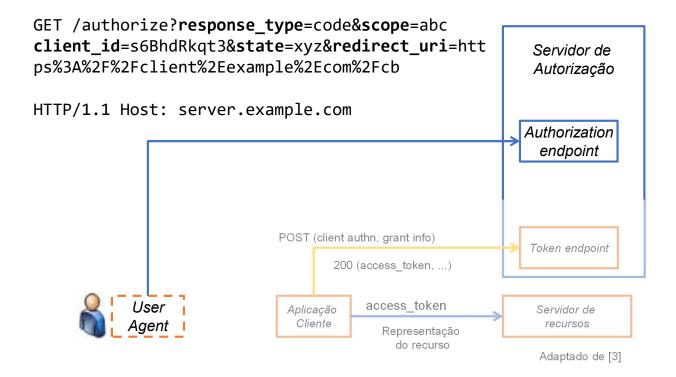
# Access tokens: exemplo de resposta

```
HTTP/1.1 200 OK
Content-Type: application/json; charset=UTF-8
Cache-Control: no-store

{
    "access_token":"2YotnFZFEjr1zCsicMWpAA",
    "token_type":"example",
    "expires_in":3600,
    "refresh_token":"tGzv3J0kF0XG5Qx2T1KWIA",
    "example_parameter":"example_value"
}
```

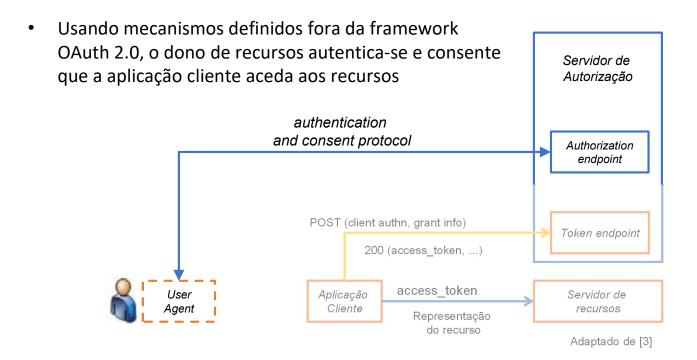


### Detalhes sobre o Authorization code grant



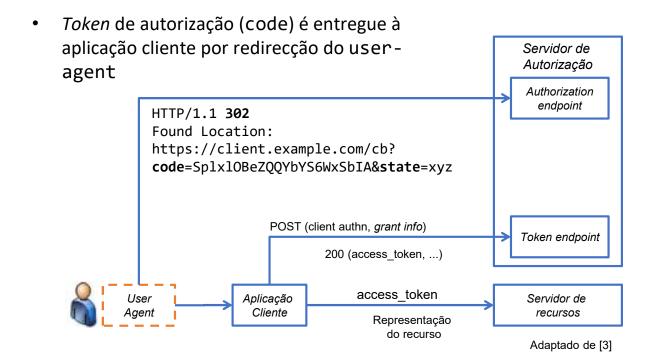


## Detalhes sobre o Authorization code grant



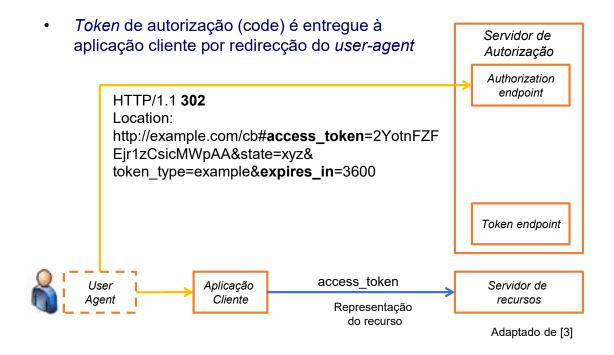


### Detalhes sobre o Authorization code grant





# Detalhes sobre o Implicit grant





OAuth 2.0 e OpenID Connect

## **Scopes**

- Representam o tipo de autorização que está a ser pedido a determinado recurso
- Cada scope é uma string. Cada pedido de autorização contém zero ou mais scopes.
- Exemplos
  - (Google tasks) https://www.googleapis.com/auth/tasks
  - (GitHub) user:email+public\_repo

```
GET /authorize?
response_type=code&
client_id=s6BhdRkqt3&
state=xyz&
redirect_uri=https%3A%2F%2Fclient%2Eexample%2Ecom%2Fcb&
scope=https%3A%2F%2Fwww.googleapis.com%2Fauth%2Ftasks
HTTP/1.1 Host: server.example.com
```



# Access token e Refresh token

- O Access token representa as credenciais para aceder a recursos protegidos
  - String opaca para os clientes, representando scopes específicos e duração de acesso
  - É emitido pelo servidor de autorização e validado pelo servidor de recursos. Ambos os servidores de recursos e de autorização precisam de conhecer a estrutura interna do token e o que representa
  - Tem a vantagem do servidor de recursos não precisar de saber lidar com um conjunto diversificado de mecanismos de autenticação
  - Formato, estrutura e métodos de utilização podem variar
- Opcionalmente, o Authorization Server entrega também um refresh token usado para pedir novas credenciais de acesso

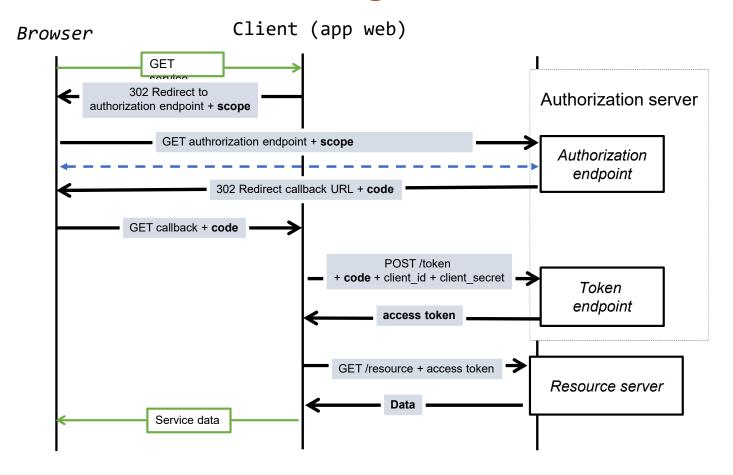


### Front channel e Back channel

- Front channel
  - Termo usado para designar o canal de comunicação client <->
     Authorization endpoint, via redirecção do user-agent
  - Em caso de erro a resposta tem sempre de ser entregue via redirect (não podem ser usados os códigos de erro)
  - O client\_secret nunca passa pelo front channel
  - Usando o *front channel* como é que o cliente estabelece uma relação entre pedido e resposta?
    - Parâmetro state (ver [1] secção 10.12)
- Back channel
  - Termo usado para designar o canal de comunicação cliente <-> Token endpoint
  - · Usa mensagem POST HTTP e os respectivos códigos de erro
  - HTTP Basic authentication com username (client\_id) e password (client\_secret)



# Authorization code grant: outra visão





#### Ameaças e recomendações (alguns exemplos [2])

- Premissas gerais
  - Atacante tem acesso total à rede entre o utilizador e servidor de autorização.
  - Atacante não tem acesso à rede entre servidor de autorização e servidor de Recursos
  - O cliente e o servidor de autorização podem fazer conluio
- Servidor de autorização
  - Rotação de refresh tokens para que em caso de perda fiquem inválidos
  - Validação do redirect\_uri para evitar falsos clientes
- Cliente
  - Não armazenar credenciais no código ou em recursos da aplicação
  - Guardar credenciais (client secret) em local seguro
  - Ligar o parâmetro state ao user-agent que fez o pedido



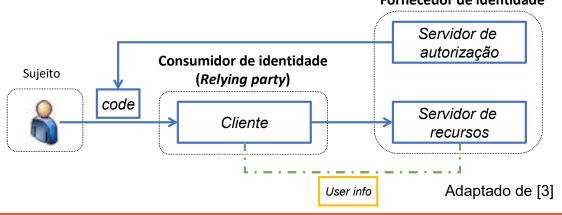
#### **OPENID CONNECT**



OAuth 2.0 e OpenID Connect

## **OpenID Connect**

- O protocolo OpenID Connect (core specification) fornece dois serviços [4]
  - Autenticação do utilizador, através de um conjunto assinado de asserções (id\_token)
  - Acesso a informação adicional sobre o utilizador indicando o access token
- O OpenID Connect acrescenta uma camada de identidade ao OAuth 2.0





#### Obtenção do ID Token pela aplicação cliente

```
POST /token HTTP/1.1
...
grant_type=authorization_code&code=SplxlOBeZQQYbYS6WxSbIA
&redirect_uri=https%3A%2F%2Fclient.example.org%2Fcb

HTTP/1.1 200 OK
Content-Type: application/json
Cache-Control: no-store
Pragma: no-cache

{
    "access_token": "SlAV32hkKG",
    "token_type": "Bearer",
    "refresh_token": "8xLOxBtZp8",
    "expires_in": 3600,
    "id_token": "eyJhb...azcifQ.ewogImzc...A5NzfQ.XUVr...rvKMzqg"
}
```



### **ID Token**

- Um ID token é um conjunto de asserções sobre um utilizador autenticado
- · JSON Web Token assinado pelo fornecedor de identidade

```
"iss": "https://server.example.com",
                                                               Emissor do token
  "sub": "24400320",
                                                              Sujeito que o token representa
  "aud": "s6BhdRkqt3",
  "nonce": "n-0S6 WzA2Mj",
                                               audience tem valor do
  "exp": 1311281970,
                                               client_id no Relying Party
  "iat": 1311280970,
  "auth_time": 1311280969,
                                                  Momento a partir do qual o ID Token já
}
                                                  não pode ser aceite
                                            Momento em que o JWT foi assinado
                                            (desde a Epoch, 1970-01-01)
```



### Recurso UserInfo

- A informação sobre um utilizador autenticado pode ser obtida através do UserInfo Endpoint
- Representada através de um objecto JSON
  - se assinada/cifrada será um JWT [5]
- Exemplo com *UserInfo endpoint* https://www.googleapis.com/oauth2/v3/userinfo

```
{
  "family_name": "Surname",
  "name": "Alice",
  "picture": "...",
  "email": alice@gmail.com
  "gender": "female",
  "link": "https://plus.google.com/...",
  "given_name": "Alice",
  "id": "100...2243139"
}
```



#### Referências

[1] The OAuth 2.0 Authorization Protocol, RFC 6749 (2012), <a href="http://tools.ietf.org/html/rfc6749">http://tools.ietf.org/html/rfc6749</a>

[2] OAuth 2.0 Threat Model and Security Considerations, RFC 6819 (2013) - <a href="https://tools.ietf.org/html/rfc6819">https://tools.ietf.org/html/rfc6819</a>

[3] Designing Evolvable Web APIs with ASP.NET (2014), Glenn Block, Pablo Cibrari, Pedro Félix, Howard Dierking, Darrel Miller.

[4] OpenID Connect, <a href="https://openid.net/specs/openid-connect-core-1-0.html">https://openid.net/specs/openid-connect-core-1-0.html</a> (2014)

[5] JSON Web Token (JWT), <a href="https://tools.ietf.org/html/rfc7519">https://tools.ietf.org/html/rfc7519</a> (2015)

